

Quando devemos parar de confiar em Deus?



Era uma vez, numa terra distante chamada Uz, um cara cujo nome era Jó. Ele era definitivamente a melhor pessoa que existia. Temia a Deus e desviava-se do mal. Era generoso, gentil e trabalhador. No geral, um homem bom e temente a Deus.¹

Ele não só era um homem bom, mas também levava uma vida bastante boa. Tinha dinheiro, terras, gado, era casado e tinha dez filhos.² Era rico, forte e saudável, respeitado na comunidade e todos o admiravam. Tinha amigos em toda parte. Ele realmente era alguém importante. *Todos* o conheciam.³

Jó tinha uma vida abençoada. E por que não? Ele obedecia a Deus e vivia bem. Mas espere. Pare um momento para pensar. Quando é mais difícil confiar em Deus? Quando tudo está bem? Ou quando parece que tudo dá errado? A maior prova do nosso caráter é como reagimos quando a vida parece estar indo ladeira abaixo; e a maior prova de nossa fé é confiar em Deus quando Ele permite que passemos por dificuldades.



Satanás sabia disso também. “Todos acham que Jó é um cara tão legal e correto,” disse Satanás. “Claro que ele é bom, ele tem tudo! Dinheiro, terras, família, amigos e respeito. Permita que eu lhe tire tudo, e aí veremos quão bom ele é.”⁴

Deus concorda com esse pequeno experimento, que realmente deixa Jó em maus lençóis. Ele começa a perder uma coisa após a outra; primeiro perde seu dinheiro, depois o gado, a casa, os filhos e até a saúde.⁵ Jó termina sentado em uma pilha de cinzas, raspando seu corpo repleto de feridas.⁶ Finalmente, sua esposa lhe diz, “Pare de tentar ser um cara tão bom. Amaldiçoe a Deus e morra.”⁷

A essa altura dos acontecimentos, as pessoas provavelmente achavam que ele devia ter feito algo muito errado para ter tanta má sorte. Que provavelmente estava MUITO fora da vontade de Deus para merecer todas aquelas calamidades. E talvez, sentado naquele monte de cinzas Jó pensou o mesmo. O que teria ele feito para merecer uma situação insólita como aquela? E em busca da resposta, acabou incorrendo em um erro típico para alguém nessa situação — começou a sentir pena de si próprio.⁸



Felizmente, ele tinha alguns bons amigos que vieram visitá-lo naquela hora de adversidade. Encontraram Jó em seu estado lastimável, e ele imediatamente começou a se queixar. “Sou um cara bom! Onde está a justiça de Deus? Por que Ele está me tratando assim? Isso é muito injusto!”

Finalmente, um de seus amigos, Elifaz, disse: “Aos que sofrem ele [Deus] os livra em meio ao sofrimento; em sua aflição Ele lhes fala.”⁹

Por fim Jó se engaja em uma boa e longa conversa com Deus¹⁰, e entende que, por melhor que ele tentasse ser, ou por mais que obedecesse a Deus, ele nunca será melhor do que Deus. Compreende que Deus é muito maior e mais sábio do que ele, então o melhor é simplesmente confiar nEle. Até que Deus intervém e resgata Jó.



Quando estamos enfrentando problemas, podemos reagir como Jó e ficarmos zangados por Deus não estar nos tratando corretamente, ou podemos nos voltar para Ele, dar-Lhe nossa atenção e descobrir o que Ele deseja que aprendamos com a situação.

A verdade é que Deus nunca nos prometeu uma vida perfeita e isenta de problemas. Prometeu, entretanto, nos ajudar a superar os nossos problemas.¹¹ Se entendermos isso, não vamos perder tempo nos queixando de nossas dificuldades, nem desperdiçar energia tentando sair dos problemas; em vez disso, vamos imediatamente nos voltar ao Senhor e nEle encontrar nossas forças e soluções.

Ao longo da jornada da vida, teremos altos e baixos. Confie que Deus tem um propósito para quando estamos por baixo — Ele tem algo para lhe ensinar. E confie que, como diz o Salmo 34: 19: “O justo passa por muitas adversidades, mas o Senhor o livra de todas.”



¹ Ver Jó 1:1.

² Ver Jó 1:2–3.

³ Ver Jó 29:7–25.

⁴ Ver Jó 1:7–12; 2:1–7.

⁵ Ver Jó 1:13–19.

⁶ Ver Jó 2:7–8.

⁷ Jó 2:9

⁸ Ver Jó 3:3–26.

⁹ Jó 36:15

¹⁰ Ver Jó 38–41.

¹¹ Ver Salmo 23:4; Isaías 43:2.

www.freekidstories.org

Images copyright of Jack Foster (Mr BibleHead). They are made available for personal and teaching use under a Creative Common Attribution-NonCommercial 4.0 International license.

Text adapted from Activated magazine.